

HISTÓRICO FAMILIAR DE CÂNCER EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA EM UMA INSTITUIÇÃO ONCOLÓGICA DE CURITIBA – PR

BONTORIN, Crislayne (Farmácia/UNIBRASIL)
NARDIN, Jeanine Marie (Profª Farmácia /UNIBRASIL)

O câncer de mama é a causa mais frequente de morte de mulheres entre 35 e 54 anos de idade, sendo o segundo tipo de câncer com maior frequência no mundo, representando 22% dos novos casos a cada ano. O câncer é caracterizado pela rápida divisão e proliferação de células de forma desordenada pelo organismo, quando células anormais deixam de seguir o processo natural do ciclo celular, devido a algum dano genético. Os fatores de risco para o desenvolvimento do câncer podem ser encontrados no meio ambiente ou podem ser hereditários. Quanto ao câncer de mama, entre 5 e 10% de todos os casos estão relacionados à herança de danos genéticos, ou seja, mutações herdadas no momento da concepção do indivíduo e que apresentam forte correlação com diagnóstico em idade precoce (inferior aos 45 anos) e origem racial. A história familiar de câncer de mama é um fator importante que tem relevância direta para o rastreio e prevenção. O objetivo deste trabalho é avaliar o histórico familiar de câncer de pacientes com câncer de mama tratados em um hospital oncológico de Curitiba PR. O projeto pretende entrevistar 370 pacientes do sexo feminino com câncer de mama do Hospital Erasto Gaertner, entre os meses de abril de 2014 a junho de 2015. Até o momento foram avaliados 158 questionários de histórico familiar. Após a análise dos dados, será construído um heredograma para as pacientes com idade inferior a 45 anos ao diagnóstico e que tiverem confirmado histórico de câncer na família (1º e 2º grau de parentesco). Também serão avaliados os dados histológicos e moleculares do câncer de cada paciente, para caracterização do tumor, tipo histológico, subtipo do câncer, comparando com o histórico familiar da paciente. Até o momento 158 pacientes foram avaliadas, apresentando idade entre 28 e 85 anos (média de 54 anos). Destas pacientes 119 delas apresentaram casos de câncer na família, sendo 26 delas pacientes com idade igual ou inferior a 45 anos (16,5% do total de casos). Quando avaliados casos familiares apenas com parentesco de 1º grau, 85 pacientes apresentaram casos de câncer na família, sendo 14 delas pacientes com idade igual ou inferior a 45 anos (8,9% do total de casos) e referente ao parentesco de 2º grau, 81 apresentaram algum caso na família, sendo 20 delas pacientes com idade igual ou inferior a 45 anos (12,7% do total de casos). É importante ressaltar que a detecção precoce do câncer de mama é crucial para a eficácia do tratamento e cura, oferecendo uma boa chance de recuperação e redução da mortalidade por câncer de mama. Deste modo a detalhada avaliação de casos de câncer em uma determinada família pode ser fundamental para a prevenção e tratamento precoce de casos futuros nesta família.

Palavras chave: câncer de mama; hereditariedade; histórico familiar.